

1. PUCRS assina convênio de intercâmbio com a Universidade do Porto.

Em encontro em Portugal, o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Irmão Elvo Clemente, e o Presidente do Centro de Literatura da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Prof. Salvato Trigo, assinaram um convênio para o oferecimento de bolsas de estudo, intercâmbio de professoras, troca de livros, bem como a realização de investigações conjuntas nos campos de Lingüística, Literatura, História e Filosofia.

O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da PUCRS viajou à Europa para ministrar um Seminário sobre Literatura Sul-Rio-Grandense para alunos do curso de Mestrado da Universidade do Porto. Ainda participou do X Encontro de Professores Universitários Brasileiros e do I Colóquio de Professores Luso-Brasileiros, realizados em Lisboa, Porto e Coimbra. Do Encontro em Portugal fizeram parte 56 professores brasileiros, entre eles os gaúchos Regina Zilberman (PUCRS), José Édil de Lima Alves (PUCRS), Flávio Loureiro Chaves (UFRGS), Tânia Carvalhal (UFRGS), Maria Lúza Remédios (UFSM) e Lúgia Cademartori (UCS).

2. Novidades das editoras

Em 1983, as editoras sul-rio-grandenses estiveram muito ativas, lançando grande número de obras novas em ficção, poesia e literatura infantil. O Instituto Estadual do Livro patrocinou a edição dos livros de poemas de Fernando Castro (*Material de exposição*), Sílvio Duncan (*Profetas do cimento*) e Gastão Torres (*Lus Ó*), em convênio com a Editora Movimento. A L&PM publicou as obras mais recentes de Moacyr Scliar (*A estranha nação de Rafael Mendes*), Roberto Bittencourt Martins (*O vento nas vidraças*) e Sérgio Cappareli (*Boi de cara preta e O dia em que o Alegrete atravessou a fronteira*), entre outras. E a Mercado Aberto editou o romance de Sinval Medina (*Memorial de Santa Cruz*), a novela de Arnaldo Campos (*Ráquiem para um burocrata*), intensificando também sua linha de livros infantis, com *Lili inventa o mundo*, de Mario Quintana, *A bruxa malvada que virou borboleta*, de Walmir Ayala, e *Aventura no rio escuro*, de Charles Kiefer.

Para 1984, ano em que será realizada outra vez, em São Paulo, a Bienal Internacional do Livro, as editoras esperam manter uma produção intensa e regular. A Editora Brasileira, que antecipou seu calendário para o primeiro semestre, publica, entre outros: *Mulheres e Pé na estrada* (on the road), dos beats Charles Bukowski e Jack Kerouac, respectivamente, *Haxixe*, de Walter Benjamin, *Junky*, de William Burroughs, os romances policiais de Dashiell Hammett, *O falcão maltês*, e Raymond Chandler, *O longo adeus*, além das biografias de Manuel Bandeira e Vinícius de Moraes e os livros de poesia de Ulisses Tavares e Affonso Romano de Sant'Anna (*Que país é este?* e *Canibalismo amoroso*).

Em Portugal, 1983 também foi um ano para o lançamento de grandes e significativas obras, tendo sido editados os livros de José Cardoso Pires, *Balada da praia dos cães* (publicado igualmente no Brasil, pela Civilização Brasileira), José Saramago, *Memorial do convento* (no Brasil, publicado pela Difel), José Gomes Ferreira, *Calçada do sol*, Agustina Bessa Luís, *Adivinhas de Pedro e Inês* e *Os meninos de ouro*, Maria Velho de Costa, *Lucialima*, Almeida Faria, *Cavaleiro andante*, Antônio Lobo Antunes, *Fado alexandrino*, Virgílio Ferreira, *Para sempre*, bem como o livro infantil de Sophia de Mello Brayner Andresen, *A noite de natal*.

